Igreja Presbiteriana do Brasil

PROTOCOLO Nº XXXII

Aprovado

Rev. Roberto Brasileiro
Presidente do SC/IPB

Data: 20/03/2006

RELATÓRIO DA SUB-COMISSÃO: VIII

Quanto ao documento 087

Ementa: RELATÓRIO DO SECRETÁRIO GERAL DA TERCEIRA IDADE

Rev. ADAIL CARVALHO SANDOVAL

A CE-SC-IPB 2006 RESOLVE

Considerando:

1. O relato de suas cinco viagens para divulgar este importante trabalho da IPB;
2. O relatório do III Encontro Nacional da Terceira Idade (17-20/10/2005) na cidade de Caldas Novas-GO, sob o tema: "Eu tenho valor aos olhos de Deus", que reuniu 300 participantes;
3. A elaboração de um "Manual de Sugestões de Atividades" remetido às Igrejas, Presbitérios e Grupos de Terceira Idade, formados ou em formação (exemplar anexo);
4. Informações sobre o Complexo Presbiteriano de Cultura e Lazer, no DF;
5. Documento em anexo com uma declaração do III Encontro Nacional da Terceira Idade, fazendo sugestões sobre este trabalho;
6. Relatório financeiro do III Encontro Nacional da Terceira Idade;

A CE-SC resolve:

a) Tomar conhecimento do relatório e seus anexos, louvando a Deus pelas realizações, pelo empenho do Secretário Geral, pelo desenvolvimento deste

ministério, em muitas Igrejas locais, ~~complementando~~ cumpprimentando, com alegria, o Rev. Adail Carvalho Sandoval.

b) Dar graças a Deus pelos resultados do III Encontro Nacional da Terceira Idade.

c) Encaminhar ao Secretário a ser eleito em Julho próximo pelo SC/IPB o manual de sugestões e a declaração do Encontro como subsídios para a elaboração do seu planejamento para o exercício do próximo quadriênio.

d) Encaminhar a JPEF o relatório financeiro do III Encontro Nacional da Terceira Idade para as necessárias providencias.

Sala das Sessões, 21 de Março de 2006.

IGREJA PRESBITERIANA DO BRASIL

IGREJA PRESBITERIANA DO BRASIL

SECRETARIA EXECUTIVA

COMISSÃO EXECUTIVA DO SC – 2006
20 a 25 DE MARÇO – SÃO PAULO - SP

Protocolo

087

Belo Horizonte, 15 de março de 2006.

A Comissão Executiva do
Supremo Concílio da Igreja Presbiteriana do Brasil
Rev. Roberto Brasileiro Silva
MD Presidente

Estimado irmão,

Anexo documento conforme ementa abaixo para consideração e juízo da Comissão Executiva do Supremo Concílio da Igreja Presbiteriana do Brasil reunida neste mês de março de 2006 na capital paulistana.

Relatório 2005 da Secretaria Geral da Terceira Idade - IPB

Registrando meu apreço e consideração em Cristo, remeto o documento.

Rev. Ludgero Bonilha Morais
Secretário Executivo do Supremo Concílio da
Igreja Presbiteriana do Brasil

Igreja Presbiteriana do Brasil

PROTOCOLO Nº 087

Destino: Sub. Com VIII

Rev. Roberto Brasileiro
Presidente do SC/IPB

Data: 20/03/2006

Rua Ceará, 1431 Sala 1106 Funcionários
30150-311 Belo Horizonte – MG TeleFax: 31 – 3222-9026, 3222-7121
E-mail: rev.ludgero@terra.com.br - www.executivaipb.com.br

CE

IGREJA PRESBITERIANA DO BRASIL

IGREJA PRESBITERIANA DO BRASIL
SECRETARIA GERAL DA TERCEIRA IDADE
Relatório da Secretaria Geral da 3ª idade da IPB
À CE-SC/IPB – 19 a 25 de março/2006

À Comissão Executiva do SC – IPB

Amados irmãos,
Graça e Paz no Senhor Jesus.

Tenho a grata alegria de apresentar aos membros da CE – SC da Igreja Presbiteriana do Brasil um pequeno relato do trabalho desenvolvido no ano de 2005 por esta secretaria.

Estivemos em Jataí, GO, no dias 20 e 21 de abril de 2005 falando em um encontro de pastores e líderes do Sínodo Sudoeste de Goiás e uma das palestras naquela oportunidade foi dirigida aos irmãos da terceira idade, com boa presença.

Nos dias 01 a 03 de maio estivemos pregando na 8ª Igreja Presbiteriana de Belo Horizonte, por ocasião de seu aniversário e uma das mensagens foi dirigida a um expressivo grupo de irmãos da terceira idade que faz excelente trabalho com crentes e não crentes.

No dia 25 de junho, tivemos um Encontro Sinodal da Terceira Idade no Complexo Presbiteriano de Cultura e Lazer, em Brasília, com a presença e participação do Rev. Sirgisberto Queiroga da Costa - presidente do Sínodo de Brasília, Rev. Obedes Ferreira da Cunha Jr. - presidente do PBSA e o Rev. José Pereira de Souza, como palestrantes.

Nos dias 10 e 11 de setembro, tivemos um Encontro Presbiterial da Terceira Idade no Acampamento da 1ª Igreja Presbiteriana de Belo Horizonte, incluindo alguns irmãos que faziam tratamento de câncer em um hospital da cidade. O tema: "Envelheça feliz para ser bênção". À noite do dia 11, pregamos no culto da 1ª Igreja Presbiteriana.

No dia 25 de setembro pregamos no culto de celebração do Dia do Idoso na Igreja Presbiteriana de Brasília e no dia 26 tivemos um café da manhã em Goiânia, para divulgar o Terceiro Congresso Nacional.

Tivemos o nosso III Congresso Nacional de 17 a 20 de outubro, com o tema: "Eu tenho valor aos olhos de Deus", baseado em Is 46.4 com o Rev. Jeremias Pereira pregando na abertura e o Rev. Roberto Brasileiro, no encerramento, com celebração de Santa Ceia. Participaram também com mensagens e seminários: Rev. Carlos Aranha Neto, com uma bela caravana de São Paulo e outros preletores, conforme folder em anexo. Tivemos cerca de 300 irmãos presentes. Ao final do Congresso, um grupo de irmãos elaborou uma Declaração do III Congresso Nacional, que juntamos a este relatório.

Continuamos remetendo material de apoio a todas as igrejas, presbitérios e grupos de 3ª idade em formação, ou já formados, inclusive o Manual de Sugestões que elaboramos, cujo exemplar segue em anexo.

O Complexo Presbiteriano de Cultura e Lazer que construímos com oferta de algumas mulheres e irmãos da Igreja Presbiteriana de Brasília e, também, com uma verba do Ministério da Cultura, está funcionando ainda de forma precária, por falta de recursos para manutenção.

Considerando que se trata de uma obra construída em área da Igreja Presbiteriana do Brasil e que está aberta para atender a todas as igrejas, em especial do Distrito Federal, solicitamos a esta Comissão Executiva avaliar a possibilidade de nos apoiar financeiramente na continuidade e consolidação desse trabalho tão relevante para a melhoria da qualidade de vida dos idosos.

Concluindo este relatório, agradecemos a confiança e o apoio da liderança da IPB ao nosso trabalho como Secretário Geral desde julho de 1999, ao mesmo tempo, solicito a indicação de outro colega ou irmã que possa continuar o trabalho com a terceira idade, com mais eficiência do que fui capaz de fazê-lo até aqui.

Ao Senhor, toda glória!

Rev. Adail Carvalho Sandoval
Secretário Geral da Terceira Idade

Observação:

Ainda não temos o número exato de grupos de Terceira Idade nas igrejas locais da IPB, podemos assegurar, porém, que o foco de nosso trabalho nesses anos foi encorajar a formação de um grupo de terceira idade em cada igreja, dependendo, em grande parte, do apoio e esforço de cada pastor e conselho. Este é o propósito principal de nosso Manual de Sugestões que temos distribuído nos congressos e às igrejas que nos solicitam.

Subsídios sobre as ações que vão oportunizar o desmembramento do Declaração elaborada no referido seminário:

Ações a serem atendidas:

- Valorizar as experiências individuais;
- Aproveitar dons e talentos;
- Designar recursos específicos aos projetos para a terceira idade e programas em cada igreja local;
- Apoiar iniciativas das demais sociedades internas das igrejas para o trabalho junto à terceira idade;
- Divulgar e conscientizar nossos irmãos quanto às leis relativas à terceira idade;
- Buscar orientação de profissionais da área de saúde física, social e mental, com embasamento espiritual;
- Incorporar conceitos existentes em outras culturas que valorizam seus idosos;
- Divulgar o estatuto do idoso de forma sistemática ao próprio idoso, igreja e família;
- Promover programas específicos, para aumentar o conhecimento das igrejas e de seus familiares sobre o idoso, considerando as peculiaridades de cada congregação;
- Criar serviços que possibilitem:
  - ✓ Transporte para os cultos;
  - ✓ Acompanhamento domiciliar para idosos carentes;
  - ✓ Apoio psicológico, música, trabalhos artísticos;
  - ✓ Classe específica na Escola Dominical;

- Instituir de modo sistemático cursos por meio de convênios com instituições de caráter educativo, de modo a incentivar o aproveitamento de Programas existentes e/ou atender novas necessidades.

IGREJA PRESBITERIANA DO BRASIL

SECRETARIA GERAL DA TERCEIRA IDADE - IPB

RELATÓRIO FINANCEIRO

IDENTIFICAÇÃO

SECRETARIA GERAL DA TERCEIRA IDADE
SECRETÁRIO: REV. ADAIL CARVALHO SANDOVAL

EQS 313/314, Brasília/DF
CEP: 70.382-400
Tel/Fax: (61) 3245-5719
E-mail: secretaria@ipbsb.org.br

RELATÓRIO

Segue abaixo o Relatório Financeiro referente ao III Congresso Nacional da Terceira Idade em Caldas Novas/GO nos dias 17 a 20 de outubro de 2005.

a) Locação de equipamentos de sonorização – ESTAÇÃO UM
Valor..... R$ 4.400,00
b)Serviço de montagem e desmontagem de equipamentos - ESTAÇÃO UM
Valor..... R$ 600,00
c) Gastos com Gasolina – AUTO POSTO GOIANO
(Divulgação do III Cong. em Goiânia/GO)
Valor..... R$ 50,00
d) Gastos com Gasolina – POSTO VILA RICA
(Divulgação do III Cong. em Goiânia/GO)
Valor..... R$ 58,17
e) Gastos com Gasolina – AUTO POSTO GASOL
(Deslocamento Brasília/DF – Caldas Novas/GO)
Valor..... R$ 146,70
f) Ônibus – ITIQUIRA TURISMO
(50% do valor)
Valor..... R$ 900,00
g) Poligráfica Indústria e Comércio LTDA.
(Material para o Congresso)
Valor..... R$ 1398,00

h)Total Geral..... R$ 7.552,87

Observação:
Outras despesas com o trabalho da Secretaria Geral no período foram cobertas pelas igrejas ou presbitérios que nos convidaram.

Sec. geral da Terceira idade

DECLARAÇÃO DO 3º CONGRESSO NACIONAL DA TERCEIRA IDADE DA IGREJA PRESBITERIANA DO BRASIL

Nós, participantes do 3° Congresso Nacional da Terceira Idade da Igreja Presbiteriana do Brasil, realizado nos dias 17 a 20 de outubro de 2005, na cidade de Caldas Novas, Goiás, no decorrer dos seminários, oficinas e palestras, sentimos a necessidade de que sejam desenvolvidas novas abordagens sobre a temática do idoso no contexto da nossa igreja, inserindo seus problemas, necessidades e aspirações na agenda de assuntos a serem tratados, criando novas oportunidades, efetivas e dinâmicas, que dêem a todos os precursores nessa área o indispensável apoio, informação e estratégias que viabilizem propostas e ações específicas.

Considerando:

1. A necessidade de que os idosos se conscientizem de seu papel e importância na família, na igreja e na sociedade;
2. Que a igreja precisa estar melhor preparada para o aumento do número de membros da terceira idade em seu rol, como um fenômeno social crescente;
3. As peculiaridades e características naturais da terceira idade, à semelhança dos demais grupos existentes de outras faixas etárias, já contemplados pela nossa Igreja.

Propomos:

1. Ao Secretário Geral da Terceira Idade, Rev. Adail Carvalho Sandoval, que encaminhe esta declaração ao Supremo Concílio com o propósito de promover estudos e buscar novas oportunidades referentes às necessidades específicas da terceira idade;
2. Posteriormente, que estes estudos e oportunidades sejam encaminhados a todos os Concílios e Seminários das Igrejas Presbiterianas do Brasil – IPB;

3. Sejam criados mecanismos que disponibilizem o acesso às informações, programas, eventos nacionais e regionais relativos à terceira idade no site da IPB, para maior conscientização entre os pastores e líderes de nossa amada igreja, sobre um tema que vem preocupando os governantes de várias nações do mundo;
4. Seja oficializado como lema, em nível nacional, na IPB – *"Eu tenho valor aos olhos de Deus"* Is 46.4;
5. Utilizar os recursos existentes na cidade como SEBRAE e outros, para o aprimoramento do trabalho entre a terceira idade;
6. Que o Supremo Concílio recomende a todos os Sínodos e Presbitérios que ainda não têm, sejam criadas Secretarias Sinodais e Presbiteriais da Terceira Idade, envidando esforços para que cada igreja local tenha seu grupo de terceira idade funcionando regularmente.

Toda glória, honra e louvor sejam dados ao Senhor da vida que tem dispensado Seu cuidado amoroso sobre nós.

Caldas Novas, 20 de outubro de 2005.

Participantes do 3º Congresso Nacional da Terceira Idade da IPB

...O just

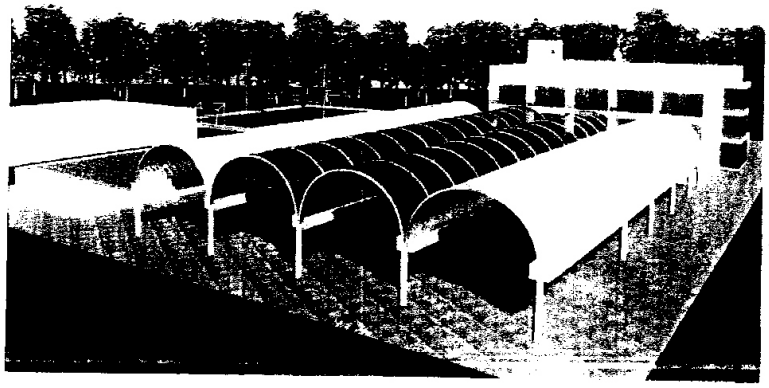
Centro de Convivência
Idade e Experiência

O CCIE
(Centro Presbiteriano de Convivência, Idade e Experiência)

Apresenta a sua sede...

Complexo Presbiteriano de Cultura e Lazer

Brasilia - DF - Brasil



nteprojeto - maio 2000
Centro Presbiteriano de Cultura e Lazer

Durmar Martins
arquiteto

studio D

Ponto de encontro da terceira idade

Idosos terá, no coração do Brasil, espaço de 4.000 m2 para esporte, lazer e cultura fruto da dedicação e esforços de membros da Igreja Presbiteriana de Brasília e apoio da Igreja Presbiteriana do Brasil.

Objetivo do Complexo:

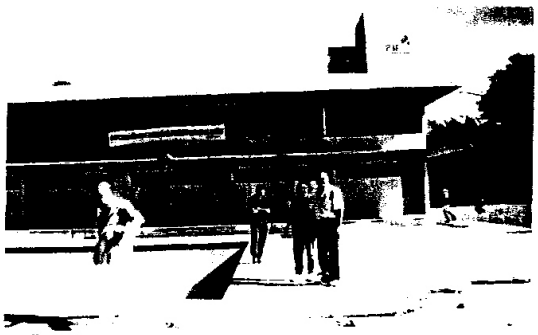
Contribuir de maneira prática e efetiva para a qualidade de vida do idoso. Propiciar o convívio, importante para minimizar os problemas da solidão, isolamento, improdutividade, inatividade, e até abandono, impostos pela sociedade em todos os seus níveis. O Complexo, com atividades planejadas vai, auxiliar o idoso na sua vida física, mental e religiosa, fortalecer os laços familiares, possibilitar sua integração no meio social e até na atualização de conhecimentos tecnológicos.

O local...

Área de 4.000 m2

(Foto no início da construção em 2001

Prédio reformado com 7 salas para atividades. Em pleno uso.



Prédio em construção com salão de eventos, salas multiuso e vestiários.

apêutica com água aquecidacida

Ao fundo dos prédios o lindo Parque da Cidade que será utilizado para programa de caminhadas

O que oferecemos aos idosos...

Centro de Convivência
Saúde e Experiências

Aqui o associado vai encontrar o que fazer...

- Amplas salas multiuso para a prática de pintura, costura, desenhos, jogos, artesanato, etc... E, também, teatro, música, danças folclóricas, poesias, ...etc

(A foto mostra nossos associados trabalhando em artesanato)

E mais...

- **Cozinha especial para gastronomia, curso de culinária e, para fazer aquela receitinha...**
- **Salas para fisioterapia com especialistas para idosos.**
- **Ambulatório para consultas e acompanhamento médico.**
- **Uma bela piscina terapêutica para hidroginástica.**
- **Ampla área interna para exercícios e caminhadas individuais e coletivas. O Complexo tem saída para o lindo parque da cidade o que aumenta muito nossa opção de caminhadas e de lazer.**
- **Salão de eventos e reuniões para grandes grupos.**
- **Sala de Aulas para 30 pessoas.**
- **Lanchonete com cardápios especiais para melhor aproveitamento do dia no complexo.**

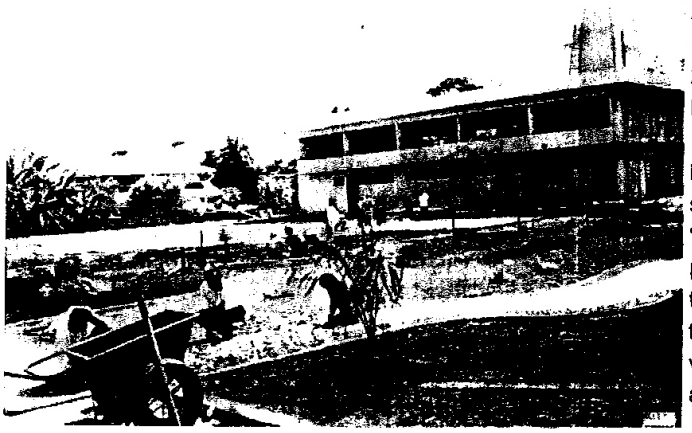
Tudo construído com muito amor e carinho com profissionais treinados para melhor orientar e atender a todos os associados...

A historia do CCIE

A História do Complexo Presbiteriano da Terceira Idade

" e não nos cansemos de fazer o bem ... "

O CCIE respondeu aos anseios de alma – Idoso feliz, integrado a seu meio social, confirmando que: " viver mais é benção do Pai". Convívio gratificante porque "viver é conviver".



Antes cresceu, aperfeiçoou-se, expandiu-se até chegar em 2000 quando adquiriu personalidade jurídica.

Nossas reuniões eram apenas semanais designadas: "Encontro Maior" . Acrescidas por visitas domiciliares, aos orfanatos e asilos, contatos telefônicos, assistência social através de doações de cestas de alimento, roupas, remédios.

Em 1991 foi adquirida, por doação, uma casa (pequena, na Av. W3 em Brasília): Oficina do Bem. Local onde desenvolvíamos atividades de arte, artesanato, aulas etc.. Contudo, logo passou a ser considerada insuficiente para o desenvolvimento do trabalho.

A distribuição de cestas de alimentos acontecendo durante todo ano, culminando com a festa natalina, com freqüência inicial anual de 25 pessoas. Hoje temos uma média de 60 pessoas.

De 1990 até 2000 as atividades do CCIE não sofreram interrupção: música, cultura, alegria, cânticos e coral, apoio solidariedade. Vale destacar a participação de vários profissionais das áreas do interesse do idoso como médicos, psicólogos, professores de ginástica, artistas, enfermeiras e outros.

O sonho do "algo mais", torna-se realidade dia após dia. Idoso valorizado com lazer, ação abrangente, aprendizagem, cultura, cursos, saúde, práticas corporais. 2º semestre convívio dia com opções dinâmicas incluindo piscina para uso terapêutico.

O corpo do voluntariado. Braços que se alongam, mãos que envolvem, joelhos que se dobram numa crescente dedicação e amor.

Hoje, com a construção do Complexo, nos será possível desenvolver um leque de atividades tal que passaremos a proclamar – ***Viver... vivendo na plenitude dos anos...***

"O sonho..."

Centro de Convivência
Idade e Experiência

Homenagem especial...

Esta página é uma homenagem à Dna. Rute Botelho Viana ao completar 76 anos. É importante registrarmos essa data pois ela trás uma linda história de dedicação, luta, persistência e de fé

A fé na realização de um sonho, hoje consolidada com o CCIE e sua Sede: O Complexo Presbiteriano de Cultura e Lazer. Em Brasília – Distrito Federal

Estamos caminhando a passos largos. Graças a sua força e esperança obtidas do nosso Deus que certamente a acompanha diariamente.

Dna. Rute Botelho Viana

"...para completar o sonho..."

... A estrutura foi concluída mas muito trabalho precisa ser realizado para terminar o interior como: mobiliário adequado, decoração, rampa de acesso ao 2º piso, elevadores, todos os requisitos de segurança, jardinagem etc.

. A piscina pricisa ser completada com sua linda cobertura, cerca de proteção, etc.

Centro de Convivência e Cidade e Experiência

Depoimento...

Pedra Viva.

Rev. Adail Carvalho Sandoval

Vamos sonhar juntos os sonhos de Deus. Os sonhos de Deus inspiram, encorajam e se realizam através de nós, porque são feitos de fé, amor, esperança e determinação.

Josué, o grande líder do povo de Israel, ao final de sua caminhada terrena, após tantas lutas e vitórias, sob a direção do Senhor, vendo que o povo estava-se inclinando para uma religiosidade idólatra e vazia, convocou todas as tribos para uma renovação da aliança com Deus.

"Participe conosco deste projeto como pedra viva, registrando seu nome no Livro do Sonho."

O povo respondeu prontamente: "Ao Senhor nosso Deus serviremos e obedeceremos à sua voz. Então Josué escreveu estas palavras no livro da lei de Deus; tomou uma grande pedra e a erigiu ali debaixo do carvalho que estava em lugar santo do Senhor e disse: ***Eis que esta pedra nos será testemunha, pois ouviu todas as palavras que o senhor nos tem dito****".* **(Josué 24:24-27)**

Os grandes sonhos que se projetam para a eternidade são construídos de pedras vivas que se tornam testemunhas dos atos poderosos de Deus. Por isso Pedro diz: "Também vós mesmos como pedras que vivem, sois edificados casa espiritual...".

O Complexo Presbiteriano de Cultura e Lazer para a terceira idade é o sonho do momento que nasceu no coração de Deus e que poderão ajudar outros a encontrar o caminhar da vida abundante em Cristo.

Participe conosco deste projeto como pedra viva, registrando seu nome no Livro do Sonho.

Escreva-nos

Centro de Convivência
Idade de Experiência

Complexo Presbiteriano da Cultura e Lazer

SGAS W5 Sul Quadra 906 Módulo 9
Brasília - DF – Brasil
CEP 70.390-060

Fone: (55)(61) 443-4192

Email: ccie@ccie.org.com.br

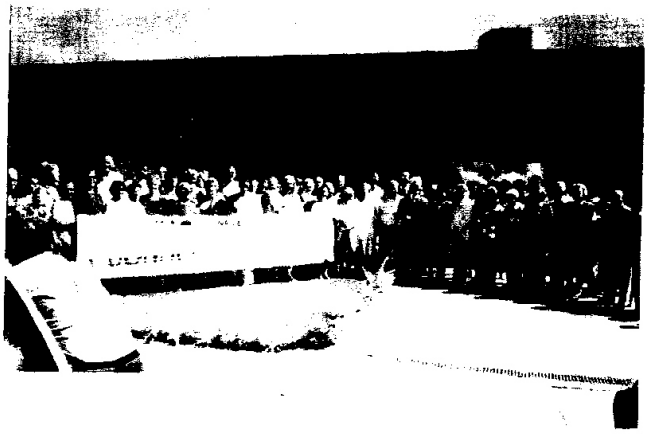
Veja mais fotos... >>

Para entrar em contato conosco:

Complexo Presbiteriano da Cultura e Lazer

Mais fotos...

CCIE RECEBENDO O LOTE
da Igreja Presbiteriana do Brasil..
Abril/2000



Direção do CCIE examinando o início das obras...

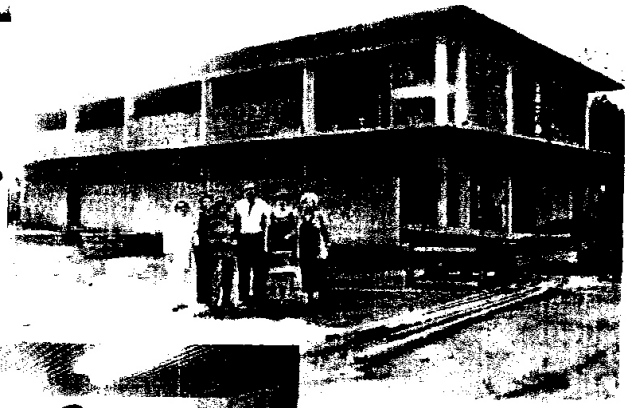
Reunião no agradável bosque do complexo...

Coro do CCIE...

...Mais fotos...

Devocional com trabalhadores da obra nas sextas-feiras

Inauguração do escritório/ recepção.



Visitantes durante a construção

Sala de aula sendo utilizada pelo Seminário Presbiteriano nas aulas vespertinas. Integração com futuros pastores.

CIE
Centro de Convivência
Idade e Experiência

Complexo Presbiteriano de Cultura e Lazer

SGAS W5 Sul - Quadra 906 - Módulo 9
Brasília - DF - Brasil
CEP 70.390-060
Fone: (55) (61) 443-4192
e-mail: ccie@ccie.org.br
www.ccie.org.br

Viver mais

na plenitude dos anos, é conviver com amparo, respeito, cidadania, amor e alegria.

Complexo Presbiteriano de Cultura e Lazer

CCIE

Uma história de fé e amor ao idoso.

O mundo atual, sempre na busca do novo, termina por desvalorizar o idoso, esquecendo-se de sua sabedoria, sua experiência e a contribuição que pode oferecer. Daí a solidão, o isolamento e a inatividade no coração de tantos que têm a graça de viver mais. A igreja, como família de Deus, tem procurado caminhos que possam reverter esse quadro.

Em 1990, um pequeno grupo de voluntários e colaboradores da Igreja Presbiteriana de Brasília abraçou essa causa e assim nasceu o **CCIE - Centro Presbiteriano de Convivência, Idade e Experiência**.

As ações do CCIE se integraram às atividades da igreja na área de missões, evangelismo, assistência social e comunhão de tal modo que foram acolhidas pelas lideranças e membros da comunidade, transformando-se num referencial para a criação de novos núcleos em outras igrejas.

Sonhando com a expansão das atividades, a diretoria do CCIE iniciou, em 2001, com recursos provenientes de contribuições e eventos, a construção do **Complexo Presbiteriano de Cultura e Lazer** em uma área de aproximadamente 4.000m² cedida pela Igreja Presbiteriana do Brasil.

O Complexo Presbiteriano, como afirma o Rev. Adail Sandoval, pastor da Igreja Presbiteriana de Brasília e Secretário Geral da Terceira Idade da Igreja Presbiteriana do Brasil, "é o sonho do momento que nasceu no coração de Deus". Hoje, em fase de conclusão, e contando com a orientação de profissionais, promove atividades sociais, esportivas, culturais e de assistência médica e corporal, fundamentais para o convívio do idoso.

Complexo Presbiteriano de Cultura e Lazer

Faça parte deste projeto! Conheça-o! Participe de suas atividades!

Salas com oficinas de pintura, costura, artesanato, teatro, música etc.

Cozinha para cursos e culinária especiais para idosos.

Piscina terapêutica para Hidroginástica e exercícios orientados, além de uma ampla área interna para caminhadas.

Salão para reuniões e eventos.

Salas de fisioterapia e massagem e ambulatório médico.

Receberemos com muito carinho os visitantes de outras cidades e estados do Brasil.

Informações

Para receber mais informações sobre o Complexo Presbiteriano de Cultura e Lazer entre em contato com o CCIE pelo telefone **(61) 443-4192.**

Se preferir, envie um e-mail para **ccie@ccie.org.br**

"Eu tenho valor aos olhos de Deus"

Isaías 46.4

17 a 20 de outubro/2005 - Caldas Novas/GO

IMPRESSO

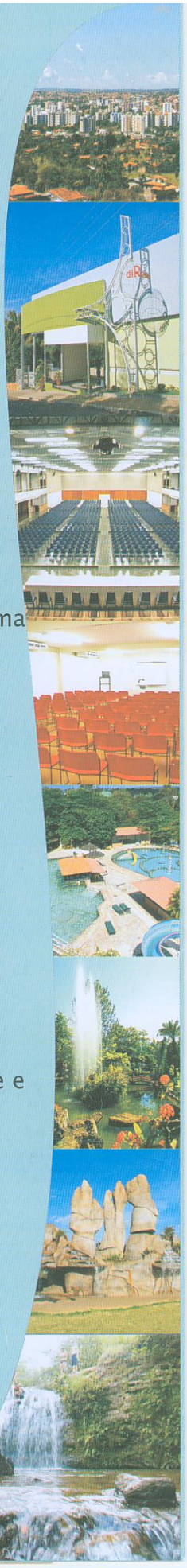
Programação Preliminar

17/10/2005 Segunda-feira
12:00 - Credenciamento
18:00 - Jantar
20:00 - Abertura
*Louvor - Mensagem

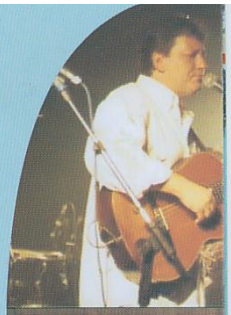
18/10/2005 Terça-feira
06:30 - Hidroginástica
07:00 - Café
08:15 - Alongamento
08:30 - Louvor
09:00 - Mensagem
10:00 - Alongar-se e Cafezinho
10:30 - Seminários
12:00 - Almoço
14:30 - Atividades no Hot Wave - Thermas Di Roma
16:30 - Oficinas (opcional)
18:00 - Jantar
19:15 - Alongamento
19:30 - Louvor - Mensagem
21:00 - Noite de Talentos

19/10/2005 Quarta-feira
06:30 - Hidroginástica
07:00 - Café
08:15 - Alongamento
08:30 - Louvor
09:00 - Mensagem
10:00 - Alongar-se e Cafezinho
10:30 - Seminários
12:00 - Almoço
14:30 - Tour: Jardim Japonês, Mirante Serra Verde e Compras em Caldas Novas
18:00 - Jantar Especial
19:45 - Alongamento
20:00 - Louvor - Mensagem
21:30 - Cafezinho e Brincadeiras

20/10/2005 Quinta-feira
06:30 - Hidroginástica
07:00 - Café
08:15 - Alongamento
08:30 - Louvor
09:15 - Mensagem
10:00 - Ceia do Senhor
11:00 - Encerramento
12:00 - Almoço



Mais Informações



Louvor

* Rev. Carlos Veiga e Equipe

Preletores

* Rev. Roberto Brasileiro
* Rev. Jeremias Pereira
* Rev. Marcelo Gualberto
* Rev. Carlos Aranha Neto
* Rev. Adail Carvalho Sandoval

Seminários

A Alegria do Senhor na Vida do Idoso -
* Rev. Adail Carvalho Sandoval

A Saúde Integral do Idoso -
* Dr. Marcos de Souza Ferreira

O idoso, a Palavra de Deus e sua Espiritualidade -
* Rev. Sabino Cordeiro Dourado

Os Direitos e Deveres do Cidadão no Estatuto do Idoso -
* Sra. Lídia Quinan

Meus Relacionamentos na Família, na Igreja e na Sociedade -
* Rev. Carlos Aranha Neto

Sonhos e Maturidade Espiritual -
* Rev. José Pereira de Souza

Local:

Centro de Convenções Di Roma
Rua São Cristovão 1.110 -
Setor Solar de Caldas

Instruções para envio e pagamento de inscrição

PLANO INTEGRAL

Para facilitar a sua participação no evento, você poderá parcelar a inscrição de acordo com a tabela abaixo:

Valor	Período	Parcelamentos				
R$ 390,00	Até 30/06	Parcela 1 R$ 78,00 Dia do envio da ficha	Parcela 2 R$ 78,00 Até 15/06	Parcela 3 R$ 78,00 Até 15/07	Parcela 4 R$ 78,00 Até 15/08	Parcela 5 R$ 78,00 Até 15/09
R$ 440,00	De 01/07 a 30/07	Parcela 1 R$ 110,00 Dia do envio da ficha	Parcela 2 R$ 110,00 Até 10/08	Parcela 3 R$ 110,00 Até 10/09	Parcela 4 R$ 110,00 Até 10/10	
	De 01/08 a 31/08	Parcela 1 R$ 146,50 Dia do envio da ficha	Parcela 2 R$ 146,50 Até 10/09	Parcela 3 R$ 147,00 Até 10/10		
	De 01/09 a 30/09	Parcela 1 R$ 220,00 Dia do envio da ficha	Parcela 2 R$ 220,00 Até 10/10			
R$ 490,00	De 01/10 até a data do evento	Parcela única				

Os valores acima incluem:

1- 03 diárias completas nos Hotéis do Grupo Di Roma (Thermas Di Roma, Império Romano e International Resort) em apartamento DUPLO com café-da-manhã, almoço e jantar;

2- Material do evento: (pasta, crachá, caneta, e bloco de rascunho);

3- Traslado - haverá ônibus dos hotéis para o Centro de Eventos (aproximadamente 500 metros do Hotel Thermas Di Roma e cerca de 1Km dos demais hotéis do grupo).

PLANO PARTICIPAÇÃO

Neste plano não está incluso:
hospedagem, alimentação e traslado.

Até 30/06	De 01/07 até 30/09	De 01/10 até o dia do evento
R$ 150,00	R$ 180,00	R$ 220,00

Para que sua inscrição seja efetuada com sucesso, os comprovantes de depósito deverão ser enviados pelo fone/fax (62) 241-3939, para a Win Produções, juntamente com a ficha de inscrição devidamente preenchida. Os comprovantes das demais parcelas deverão ser enviados, OBRIGATORIAMENTE, até a data limite de cada vencimento especificados na tabela acima.

Obs: Fazer depósito identificado (não se esqueça de colocar seu nome legível no comprovante em cada remessa por fax ou correio).

CONTA PARA DEPÓSITO EM FAVOR DE:

CONGRESSO NACIONAL DA TERCEIRA IDADE
BANCO DO BRASIL AG: 3483-5 - CONTA: 20688-1

FICHA DE INSCRIÇÃO

3º CONGRESSO NACIONAL DA TERCEIRA IDADE

Nome completo:

Nome para crachá: CPF:

Sexo: ☐ M ☐ F Data de nascimento: / /

Endereço completo:

Cidade: UF: CEP:

Telefones: /

E-mail:

Igreja:

Plano: Integral ☐ Participação ☐ Valor R$

Forma de pagamento: Depósito Bancário ☐ Cheque (s) ☐

Gostaria de dividir meu quarto com:

Obs: Caso seja casal, favor informar o nome do cônjuge _____

(A ser preenchido pela Organização)

Data da inscrição: / / Cadastro nº:

Realização: Secretaria Geral da 3ª Idade - IPB

IGREJA PRESBITERIANA DO BRASIL

Apoio: EDITORA CULTURA CRISTÃ www.cep.org.br

Organização: win/ Produções Central de Eventos

"Eu tenho valor
aos olhos de Deus"
Isaías 46.4

Realização:

Secretaria Geral
da 3ª Idade - IPB

IGREJA
PRESBITERIANA
DO BRASIL

Apoio:

EDITORA CULTURA CRISTÃ
www.cep.org.br

Organização:

Maiores Informações:

Win Produções
Rua 88-D, n° 10 Setor Sul
CEP: 74085-050 - Goiânia-GO
Caixa Postal 4010
Fone/fax: (62) 241-3939
E-mail: 3idade@winproducoes.com.br

IPB

IGREJA
PRESBITERIANA
DO BRASIL

SUGESTÕES PARA O TRABALHO COM A TERCEIRA IDADE

Secretaria Geral
da Terceira Idade

SUGESTÕES PARA O TRABALHO COM A TERCEIRA IDADE

Secretaria Geral
da Terceira Idade

IGREJA
PRESBITERIANA
DO BRASIL

SUGESTÕES PARA O TRABALHO COM A TERCEIRA IDADE
Publicado pela Secretaria Geral da Terceira Idade da
Igreja Presbiteriana do Brasil

Secretário Geral
Adail Carvalho Sandoval
EQS 313/314 CEP 70382-400
Brasília - DF
(61) 245-5719

Equipe de Redação
Adail Carvalho Sandoval
Carlos da Veiga Feitoza
Antônio Magno Figueira Netto
Rute Botelho Viana
Nida Gibran Fonseca

Edição e Diagramação
Carlos da Veiga Feitoza

1ª edição março 2003
Impresso na Gráfica Itamarati
Brasília - DF

Apresentação

Sou grato a Deus pela oportunidade de apresentar aos irmãos e irmãs que desfrutam da bênção de viver um pouco mais, este manual contendo sugestões para a implantação de um grupo da Terceira Idade na igreja local.

A Igreja Presbiteriana do Brasil deu início, oficialmente, a esse trabalho em julho de 1999, quando criou a Secretaria Geral da Terceira Idade, em sua Reunião Extraordinária do Supremo Concílio.

Sendo eleito Secretário Geral, considerei o grande desafio como um chamado de Deus, então comecei a receber convites de grupos já existentes em algumas regiões do Brasil, como Brasília (Plano Piloto), Taguatinga, igrejas do Vale do Aço, São José do Rio Preto e de um encontro no interior de São Paulo (Serra Negra), além de outros.

Em 2001, após o Congresso Regional do Centro-Sul do Brasil, em Curitiba, PR, com cerca de 200 participantes e, principalmente depois do 1° Congresso Nacional, reunindo quase 500 irmãos, de várias regiões do país, de 01 a 04 de outubro em Caldas Novas, GO, os desafios se tornaram maiores. Hoje, após a reeleição para a Secretaria Geral, na Reunião do Supremo Concílio, em julho de 2002, no Rio de Janeiro, quando já se avizinha o 2° Congresso Nacional, resolvemos, com um grupo de trabalho, elaborar este manual de sugestões que, esperamos, possa ajudar os secretários presbiteriais e os líderes locais a implantarem grupos da Terceira Idade em suas igrejas.

Agradeço a contribuição valiosa das irmãs Rute Botelho Viana, Nida Gibran Fonseca, do presbítero Antônio Magno Figueira Netto e do Rev. Carlos da Veiga Feitoza, amigos e companheiros de estrada, que tornaram possível a publicação deste Manual.

Minha gratidão especial ao irmão Leonor Guimarães, da Gráfica Itamarati.

Como você pode ver, este é um trabalho de equipe.

Ao Senhor, pois, toda a glória.

Rev. Adail Carvalho Sandoval
Secretário Geral da Terceira Idade
Igreja Presbiteriana do Brasil

Índice

Por que um trabalho com a Terceira Idade? 07

Sugestões para a implantação de um grupo da Terceira Idade
na igreja local 09

Sugestões de Atividades com o grupo da Terceira Idade 13

Razões e motivações para a implantação do grupo
da Terceira Idade 15

A Terceira Idade na Escola Dominical 19

A Organização do trabalho com a Terceira Idade 29

Por que um trabalho com a Terceira Idade?

Como igreja do Senhor Jesus, é nosso dever de amor conceder ao idoso o espaço que lhe é devido. A igreja é uma grande família e todas as faixas etárias são igualmente importantes.

Temos aprendido com alguns órgãos seculares que começaram já há algum tempo a investir no trabalho com nossa gente que tem vivido mais, para propiciar-lhe melhor qualidade de vida.

Como cristãos não podemos ficar a reboque da história. A Bíblia trata o idoso com dignidade e não temos o direito de fazer diferente. Em Levítico 19.32, recomenda o autor: "Diante das cãs te levantarás e honrarás a presença do ancião". Em Provérbios 20.29, diz o sábio: "O ornato dos jovens é a sua força, e a beleza dos velhos as suas cãs". Em Provérbios 10.27: "O temor do Senhor prolonga os dias da vida". O único mandamento com promessa declara: "Honra teu pai e tua mãe para que se prolonguem os teus dias na terra que o Senhor teu Deus te dá" (Ex 20.12).

Além do mais, o idoso tem muito a oferecer, pelas experiências acumuladas ao longo da vida.

Tenho descoberto por este país, gente de mais idade com dons e talentos preciosos e quase sem uso mas, quando estimulados, realizam obras valiosas.

É tempo de resgatar esses valores para que a igreja local seja enriquecida, as pessoas se sintam valorizadas e o Reino de Deus cresça para a glória do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Que o Senhor abençoe a obra de suas mãos.

Rev. Adail Carvalho Sandoval

Grupo participante do primeiro Congresso Nacional da Terceira Idade – outubro de 2001 em Caldas Novas (GO)

Sugestões para a implantação de um grupo da Terceira Idade na igreja local

Na igreja, que é a família de Deus, há espaço para todas as faixas etárias, desde os pequeninos até os idosos. Todos devem ter a igreja como um espaço de acolhimento, um ninho de amor. O salmista já dizia: "o pardal encontrou casa, e a andorinha ninho para si, onde acolha os seus filhotes; eu, os teus altares, Senhor dos Exércitos, Rei meu e Deus meu!" (Salmo 84.3). É entre esse povo, o povo de Deus, que nos sentimos amados e abraçados pelo Senhor.

Como disse certa feita o Rev. John Stott, a igreja cristã é um fenômeno extraordinário: uma comunidade única, multirracial, multinacional e multicultural. As demais religiões são étnicas. O cristianismo é diferente de tudo o que se vê no mundo. Vive a unidade na diversidade.

Por ser essa comunidade tão ampla, a igreja local se organiza em diversos subgrupos, muitos deles tendo como elemento aglutinador a faixa etária e a fase no decurso da vida. Isso acontece porque cada pessoa tem suas necessidades e contribuições específicas, de acordo com o momento de vida que passa. Os temas tratados, as programações preparadas, as atividades realizadas nos grupos procuram comunicar diretamente os conceitos cristãos, segundo as necessidades específicas.

Nas igrejas presbiterianas as sociedades internas voltadas para os adolescentes (UPA), mocidade (UMP), mulheres (SAF) e homens (UPH) já estão bem estabelecidas e têm desenvolvido suas atividades com sucesso há vários anos. Porém, pouco ainda se fez na Igreja Presbiteriana do Brasil, com respeito à Terceira Idade. Esse grupo é muito importante e tem crescido rapidamente, devido a um somatório de questões sociais, políticas e eco-

nômicas que têm contribuído para o aumento médio da vida humana.

Segundo dados do IBGE, em 1980, os idosos (acima de 60 anos) correspondiam a 6,06% da população em geral; em 1990 já eram 7,06%, sendo que a estimativa para 2000 era de 8% e, para 2025, de 15% (dados de 1999).

É preciso, pois, implantar grupos de Terceira Idade nas igrejas locais onde ainda não existem, e incentivar os grupos já existentes a compartilharem suas experiências com outros. Um intercâmbio entre essas comunidades poderá produzir um crescimento rápido desse precioso trabalho.

É tempo de resgate. É tempo de viver com qualidade de vida. É tempo de esperança, de conviver para crescer. É tempo de realizar.

Dicas de como implantar um grupo da Terceira Idade em sua igreja

Nunca é tarde para começar um novo trabalho, principalmente com a Terceira Idade. Grandes personagens bíblicos foram usados com poder nas mãos do Senhor, quando possuíam larga experiência de vida, já em idade avançada. O mesmo tem-se verificado na história da Igreja, na história das missões, bem como na história da humanidade. Figuras proeminentes se constituíram em faróis de iluminação e sabedoria para as gerações vindouras quando idosos. Não podemos, jamais, descartar a experiência de vida dos mais vividos.

Comece a criar um núcleo em sua igreja com irmãos e irmãs da Terceira Idade. É importante que

esse grupo seja aberto a todos os interessados, mesmo que ainda não tenham alcançado essa faixa de idade (acima de 60 anos). É importante que o grupo receba vizinhos, amigos, sem qualquer tipo de discriminação ou mesmo preconceito. O objetivo maior desse grupo é revelar ao mundo o testemunho de Cristo e a glória do Pai Celeste.

a) Busque o apoio da liderança da igreja

Como primeiro passo, procure o pastor e os presbíteros de sua igreja. Exponha os planos e objetivos a serem alcançados com o trabalho. Demonstre disposição e envolva-os nesse projeto. Mostre a importância de ter um trabalho assim sendo realizado e compondo a gama de atividades da igreja local.

Peça à liderança da igreja a disponibilidade de uma sala para a realização das reuniões, com espaço próprio para a prática de exercícios físicos adequados, apresentação teatral, palestras informativas e de atualização, concertos musicais, meditação na Palavra de Deus, etc. Caso não haja no prédio da igreja um espaço assim, discuta junto aos líderes da igreja onde haveria um local apropriado para as reuniões, que pudesse ser utilizado pela igreja (clubes, escolas, teatros, etc).

As reuniões devem primar pela renovação da vida como um todo, "pois se alguém está em Cristo, é nova criatura: as cousas antigas já passaram; eis que se fizeram novas" (II Co 5.17).

b) Motive os irmãos e irmãs da Terceira Idade

É importante que os irmãos e irmãs mais vividos da igreja sejam motivados a participar das reuniões. Para isso é importante ouvi-los, aceitar sugestões, manter contato com outros grupos da Terceira Idade, buscando implementar programas que sejam interessantes a todos. Como bem sabemos, os idosos necessitam de atividades físicas moderadas, porém constantes. Ficar assentado por horas a fio ouvindo uma mensagem pode ser bastante cansativo. Mescle estudos e pregações com atividades que exijam movimentos de acordo com a possibilidade do grupo. Uma mensagem, após sua exposição, pode ser encenada, ou mesmo cantada. Aproveite recursos artísticos para que a atividade envolva a todos e conte com uma participação geral.

c) Mantenha aberto o canal de co-

municação.

Para envolver os participantes, organize um cadastro com os nomes dos interessados. Se possível, mantenha contato semanal, seja por telefone ou pessoalmente, mantendo-o informado sobre as atividades do grupo. Permita que esse canal esteja sempre aberto, tanto para informar, quanto para receber informações (orações, aniversários, visitas, etc).

Divulgue as atividades do grupo através de todos os meios possíveis: boletim da igreja, cartazes, telefones, avisos do púlpito, internet, etc. Num mundo onde prevalece o excesso de comunicação, é importante reforçar a divulgação das atividades por todos os meios possíveis.

d) Estimule o levantamento de novos líderes entre a Terceira Idade

O sucesso desse trabalho depende da bênção de Deus, pela sincera busca do Senhor através da oração, apoio dos líderes da igreja, da compreensão de seus membros. O grupo jamais deve funcionar como um inibidor das capacidades e dons dados por Deus. Ao contrário, deve estimular que essas capacidades e dons amortizados, sejam valorizados e colocados à serviço do Reino de Deus.

Por isso os líderes da Terceira Idade devem confiar no Senhor, ser sociáveis, saber lidar com todos para envolvê-los, colocá-los à vontade, ter um espírito aberto, agindo com humor, paciência, vivacidade e capacidade de improvisação.

e) Crie um grupo leve e espontâneo

O grupo da Terceira Idade deve funcionar com leveza, espontaneidade, de maneira agradável sem muitas exigências ou imposições. Devemos nos lembrar que seus participantes já foram muito exigidos em sua caminhada. Por isso crie um ambiente de alegria e companheirismo.

Sugestões de atividades com o grupo da Terceira Idade

· Realize reuniões semanais ou, no máximo quinzenais. Uma periodicidade mais curta é importante para manter acesa a chama;

· Convide pastores e líderes cristãos para falarem sobre o idoso na Bíblia ou outros temas bíblicos pertinentes;

· Convide um geriatra ou um médico de outra especialidade para falar sobre a saúde na terceira idade;

· Convide um juiz, advogado ou um político cristão para falar sobre o que diz a Constituição Brasileira, enfocando a Política Nacional do Idoso. É bom lembrar que a Lei 8842/94 reforça a cidadania do idoso, declarando que o mesmo não deve sofrer discriminação de qualquer natureza, ressaltando seus direitos de participante da sociedade à qual está integrado;

· Realize atividades ocupacionais como visitas a lares de idosos, creches, lares de crianças, cursos de alfabetização de adultos, artesanatos, crochês, corte e costura, pintura, maquilagem, corte de cabelo, culinária, etc;

· Promova programas culturais como saraus musicais, exposições de quadros e/ou artesanatos produzidos pelos integrantes do grupo, mostra de poemas e canções, etc;

· Programe passeios a pontos turísticos na própria cidade ou regiões próximas. Nesse caso é sempre bom que o grupo seja acompanhado por um profissional de saúde para qualquer auxílio emergencial;

· Organize reuniões de oração freqüentes, estimulando os membros do grupo a entregarem ao Senhor suas ansiedades e preocupações, bem como interceder por outros idosos que careçam de ajuda espiritual e física;

· Promova cursos específicos para a terceira idade, buscando estimulá-los a um desenvolvimento de suas capacidades cognitivas, como cursos de computação, línguas, música, etc. Divulgue também programas culturais de outras entidades

voltadas para essa faixa etária, como as universidades abertas da terceira idade.

As possibilidades de realização de programas são infinitas. Basta colocar a criatividade do grupo para funcionar. Nada é mais precioso num trabalho como esse, do que as idéias. Valorize as idéias do grupo, discuta, amplie as sugestões, permita que todos participem da gestação dos programas. Isso será muito salutar para os participantes, valorizando-os e motivando-os a levarem o trabalho adiante.

Comemoração do Dia dos Pais por grupo da Terceira Idade

Razões e motivações para a implantação do grupo da Terceira Idade

"Até a vossa velhice eu serei o mesmo, e ainda até às cãs eu vos carregarei; já o tenho feito; levar-vos-ei, pois, carregar-vos-ei e vos salvarei"
(Isaías 46.4)

1. O Novo Milênio

· *Novo Milênio, novos desafios.*

A igreja deve responder aos desafios desse novo milênio através de uma ação efetiva, apresetando a Deus como refúgio e segurança a todo aquele que o busca, em especial, o idoso que, estimulado pode muito fazer ainda para o Reino de Deus.

· *Novas Leis*

Há o reconhecimento, pelos poderes constituídos, das possibilidades e dos reais valores do idoso. Foram criadas leis que norteiam o posicionamento da sociedade em relação ao idoso, oferecendo melhor qualidade de vida. Essas leis precisam ser conhecidas, debatidas e exigidos o seu cumprimento. A lei 8842/94, que trata da política nacional do idoso no Brasil, reforça a sua cidadania e ressalta seus direitos de participar da sociedade. Já se encontra na Câmara Federal o Estatuto do Idoso para ser aprovado.

2. Saúde

· *Informação e Assistência*

Esclarecimento sobre as várias medidas preventivas de saúde desenvolvidas, através dos múltiplos recursos existentes hoje na geriatria e gerontologia. Temos em nossas igrejas médicos geriatras e gerontólogos, psicólogos e outros especialistas na área da saúde que podem ser de grande ajuda na orientação dos grupos nas igrejas locais.

· *Sedentarismo*

Orientar as pessoas idosas no sentido de praticarem uma terapia ocupacional apropriada a seus dons e talentos, buscando desenvolver suas potencialidades e criatividade que, por vezes, estão encobertas e até esquecidas da liderança da igreja. O idoso jamais pode ser considerado como "bananeira que já deu cacho". A experiência tem mostrado que quando se lhe dá oportunidade e espaço, ele realiza coisas surpreendentes.

Grupo de Teatro da Terceira Idade

3. Cultura e Lazer

· *Atividades Livres e espontâneas.*

Realização de atividades que propiciem diversão, entretenimento, passatempo e distração, realizados em grupos, sentindo o prazer do convívio.

· *Incentivos à Arte*

Estímulos à leitura, teatro, música, discussão de assuntos atuais, calendário de eventos e trabalhos artesanais. Há tantos talentos que estão escondidos pela poeira do tempo que precisam ser despertados, até por uma questão de justiça do Reino.

4. O Mundo Afetivo do Idoso

· *Solidão*

A grande era da comunicação e da tecnologia provoca, pelo isolamento das pessoas, um efeito devastador nos sentimentos, levando à solidão. A tecnologia ao invés de aproximá-las, as distancia. Através das atividades propostas o grupo deve fortalecer o convívio fraterno buscando a alegria de viver.

· *Família*

"Honra a teu pai e a tua mãe, para que se prolonguem os teus dias na terra que o Senhor teu Deus te dá". Estimular um melhor relacionamento entre as gerações, buscando compreensão e afeto para com o idoso, evitando o grande mal da rejeição. O melhor lugar para o idoso se sentir amado é a família biológica e, por extensão, a família maior – a igreja.

· *Integração Social*

Tornar o idoso mais participativo e presente no mundo de hoje. "Chorar com os que choram e alegrar-se com os que se alegram". O dar-se através da prática do bem, para sentir-se útil como bênção para o outro. "E não nos cansemos de fazer o bem".

· *Otimismo*

Ajudá-los a deixarem de lado as incertezas da vida e as idéias pessimistas. "Basta a cada dia o seu mal..." "Entrega o teu caminho ao Senhor, confia nele e o mais ele fará" (Salmo 37.5).

Uma das metas importantes do grupo é a renovação do sonho para não perder a esperança. O idoso se renova quando enfrenta o presente sob a perspectiva do futuro. "Enquanto há esperança há vida".

5. Integração na Dinâmica da Igreja

· *Convívio*

Criação dos grupos da 3ª idade (centros de convivência) como um trabalho específico para o idoso, com o propósito de motivar e propiciar àqueles que vivem mais, grandes oportunidades de comungarem da alegria e atividades entre os irmãos.

"(...) portanto não vos entristeçais, porque a alegria do Senhor é a vossa força" (Ne 8.10b).

· *Refúgio*

O refúgio é sempre procurado num momento de crise, provocado pela inversão dos reais valores da vida. Vivemos na atualidade sob o domínio da violência, das profundas diferenças de classes, do enfraquecimento afetivo dos lares, provocando angústia e medo. O centro de convivência deve trazer aos seus participantes o consolo de que "Deus é o nosso refúgio e fortaleza" (Sl 46.1). Na igreja, casa de Deus, encontramos esse refúgio.

· *Lideranças*

Toda liderança da igreja deve atualizar-se com a realidade deste momento, abrindo-se para o contingente forte e cada vez mais numeroso da terceira idade. Apoio e assistência, sobretudo da liderança pastoral e demais segmentos da Igreja, são indispensáveis. "Para que vivais e bem vos suceda e prolongueis os dias na terra que haveis de possuir" (Dt 5.33).

A Terceira Idade na Escola Dominical

A Escola Dominical como fator de integração, valorização e conscientização do idoso em sua igreja

Rev. Adail Carvalho Sandoval

O grande educador brasileiro, Anísio Teixeira, de saudosa memória, diz em um de seus livros que há quatro formas de governo: o governo dos que não sabem pelos que sabem: ditadura permanente; o governo dos que sabem pelos que não sabem: Revolução próxima; o governo dos que não sabem pelos que não sabem: Anarquia total; o governo dos que sabem pelos que sabem: Democracia plena. A gerontóloga e doutora em Filosofia e Ciência da Educação, Rita de Cássia da Silva Oliveira, diz em seu livro, Terceira Idade, Do repensar dos limites aos sonhos possíveis: "A educação é um fenômeno que acontece no seio da sociedade permeada por múltiplas relações: política, econômica, social, religiosa, etc". Diz também, que a educação é uma das formas para transformação da sociedade...e que atua principalmente no resgate do valor e da capacidade individual. Atua, também, no resgate da capacidade do idoso.

A educação é um processo permanente, porque a aprendizagem dura a vida inteira. O corpo enfraquece, mas a inteligência permanece viva, em condições normais de saúde e sempre que estimulada. Quanto mais ativados os neurônios, tanto mais saúde terá o individuo; há portanto, necessidade de uma educação contínua que atenda às situações de mudança e possibilite a maturação constante do individuo durante toda a sua existência. Já existem obras e programas desenvolvidos desde 1990 sobre a educação permanente. Ex: "Educação permanente e qualidade de vida. Indicativos para uma velhice bem sucedida" de Lúcia Saccamori Pal-

ma da Universidade de Passo Fundo, RS – publicado no ano 2000.

Com essa visão, muitas universidades no Brasil, em vários estados, estão abrindo espaço para idosos com a criação das UNATIS (Universidades Abertas para a Terceira Idade), com um programa especifico. Há cerca de 200 dessas universidades no país, com o objeto de integrar aqueles que se encontram à margem do processo de desenvolvimento, levando-os a usufruir dos bens advindos da educação permanente.

Temos de confessar que as instituições chamadas seculares estão bem à nossa frente, como igreja, desenvolvendo excelente trabalho na luta por melhor qualidade de vida dos idosos. Quando tratamos de Educação Cristã Permanente, estamos pensando na formação integral do idoso, como cidadão útil à sociedade e ao reino de Deus.

"Não sei por que razão insistimos em manter uma imagem viva de população jovem no Brasil, quando, na verdade o país está envelhecendo. Talvez pela tendência de se valorizar o novo e desprezar o que é velho", diz Rita de Cássia. Temos que encarar a realidade com uma ótica isenta de preconceitos. Graças a Deus a situação está mudando, por isso estamos aqui num congresso nacional com esse tema: "A Terceira Idade na Escola Dominical".

Hoje no Brasil, já temos cerca de 14,5 milhões de idosos com mais de 60 anos e daqui a duas décadas seremos o 5° país mais velho do planeta, segundo a OMS – Organização Mundial de Saúde.

Quando cheguei à Igreja Presbiteriana de Brasília, há quase 22 anos, tínhamos uma igreja com maioria de jovens e era possível contar nos dedos o número de idosos. É verdade que Brasília era, também, uma cidade marcada pela juventude. Hoje, podemos dizer que nossa igreja, com cerca de 1200 membros comungantes, tem 150 pessoas acima de 60anos, portanto, 12,5%.

O Dr. Maurílio José Pinto, presidente do I Congresso do MERCOSUL de Geriatria e Gerontologia, reunido em Foz do Iguaçu/PR, de 12 a 15/05/1999 – Ano Internacional do Idoso, declarou que, com esse processo acelerado de envelhecimento do país, se não nos prepararmos através de um esforço de educação tanto dos mais jovens como dos mais idosos, enfrentaremos problemas ainda mais graves e até insolúveis no futuro. "A

verdade é que fomos pegos todos de surpresa e não temos condições de assistir todos os idosos neste momento. A única maneira de se mudar parâmetros mais rapidamente é pela educação da sociedade"

Daí a nossa alegria pelo fato de a Igreja Presbiteriana do Brasil incluir no programa do congresso Nacional da Educação Cristã o tema: "A Terceira Idade na Escola Dominical".

Queremos enfocar neste seminário, pelo menos duas questões que consideramos da maior relevância:

1. Razões porque devemos ter uma classe de idosos na Escola Dominical;
2. Sugestões de temas a serem estudados nas classes da Terceira Idade.

Uma palavra de estímulo aos idosos

Em primeiro lugar, uma palavra de alerta e de ânimo a todos nós que estamos envelhecendo, e aqui ninguém escapa, porque todos envelhecem. Mas, para os que estão passando dos 60 anos, portanto, na Terceira Idade, é preciso lembrar que o envelhecimento não é a pior coisa da vida. "Envelhecer é obrigatório, amadurecer é opcional". Marcelo Salgado diz que: "Envelhecer é uma obra prima da sabedoria e um dos mais difíceis capítulos na grande arte de viver. A velhice é um tempo de síntese de todas as épocas anteriores da vida". O 1° passo para uma velhice feliz é aceita-la como um estágio normal da existência. Rev. Kléos César, em seu bom livro, "Fui moço, agora sou velho e daí?", aconselha: "Não tenha medo de envelhecer, aceite a sua velhice, assuma-a tranqüilamente...Esteja de bem com você mesmo. Ame a sua idade, seus cabelos brancos, suas rugas". Eu diria mais, não fique chorando o passado, perdoe-se, uma vez que você já se apropriou do perdão de Deus. Jogue fora todo sentimento de culpa, porque "O Senhor já cancelou o escrito de dívida que era contra nós e o encravou na cruz" (Cl 2.14). Miquéias diz, profeticamente, que "Ele lançará todos os nossos pecados nas profundezas do mar" (Mq 7.19), e Corrie Ten Boon acrescenta que Ele colocou uma placa com a inscrição: É proibido pescar. Não se sinta inútil, procure ocupar seu tempo ensinando ou aprendendo alguma coisa edificante. Esta é uma palavra para os que estão envelhecendo por obrigação, mas amadurecendo por opção.

I. As razões porque devemos ter uma classe de idosos na Escola Dominical.

1. O aumento acelerado do número de idosos no país e na igreja

O crescimento do número de idosos no Brasil nos tem surpreendido a todos, inclusive na igreja. Os idosos geralmente se distribuem pelas classes de Escola Dominical, ou freqüentando a classe de adultos, ou escolhendo o tema que desejam estudar, quando é o caso, com raras exceções. Seria bom que tivessem uma classe própria para estudo dos temas específicos da Terceira Idade. Hoje, com o aumento acelerado dos que vivem mais, há necessidade de maior integração e estudo dos assuntos que dizem respeito a essa fase da vida.

2. Discriminação inconsciente para com o idoso na igreja

Havia uma discriminação inconsciente e quase natural na igreja, quando se investia tanto mais nas crianças, nos jovens, adolescentes, adultos e nem se tocava, até bem pouco tempo, nas questões da Terceira Idade. Foi necessário começarmos a aprender com as instituições seculares como o SESC, LBA e a UNATI (Universidade Aberta da Terceira Idade), além de outros.

3. A dignidade do idoso na Bíblia

Vale a pena lembrar a dignidade com que a Bíblia trata o idoso; "Diante das cãs te levantarás e honrarás a presença do ancião" (Lv 19.32); "Coroa de honra são as cãs, quando se acham no caminho da justiça" (Pv 16.31); "O ornato dos jovens é a sua força e a beleza dos velhos as suas cãs" (Pv 20.29). O salmista descreve o justo como palmeira e cedro no Líbano que, na velhice, ainda dará frutos...(Sl 92.12-14).

4. A necessidade de conscientização sobre as questões do envelhecimento por parte da igreja

O tema da terceira idade deve ser estudado não apenas pelos idosos, mas por toda igreja, nas diferentes faixas etárias, como fator de integração e valorização.
A igreja é uma família e cada membro ou cada grupo tem uma forma de se expressar que deve ser compreendida pelo outro, para que haja uma boa comunicação e convivência cristã.

Devemos encorajar as igrejas

locais, os presbitérios e sínodos a promoverem painéis, seminários ou encontros, na medida do possível, para debater temas relativos ao idoso. Temos um exemplo concreto; na celebração dos 141 anos da IPB, no ano 2000, promovemos um painel na Igreja Presbiteriana de Brasília, com a participação de toda a igreja, no horário da Escola Dominical. O tema foi a qualidade de vida do idoso, apresentada por um geriatra, um advogado e dois pastores. Os subtemas foram:

a) As condições de saúde que o idoso pode desfrutar hoje em face das descobertas cientificas;
b) O que significa a alegria do Senhor na vida do idoso em relação à sua igreja e ao meio em que vive;
c) Há espaço para o idoso conselheiro em nossos dias, dentro e fora da igreja?
d) A dinâmica da igreja hoje é compatível com o idoso e suas aspirações?

Os assuntos foram tratados com propriedade e competência, edificando todos os presentes, em especial os idosos. Vale a pena salientar que ninguém saiu do templo, para nossa agradável surpresa. É claro que cada igreja tem seu contexto próprio, suas necessidades e possibilidades. Esta é uma atividade que pode ser desenvolvida por muitas igrejas.

5. Eliminação dos preconceitos contra os mais velhos

As igrejas locais devem direcionar seu ensino para as necessidades de cada grupo: casais, família (pais e filhos), crianças, adolescentes, jovens, jovens adultos, separados como já se tem feito, mas também à terceira idade. Naturalmente, que isso deve ser feito, com uma boa base bíblica, sem desprezar a contribuição cientifica ao nosso dispor. É oportuno hoje, mais do que nunca, encorajar e promover o estudo dos temas voltados para o processo de envelhecimento, tanto para proporcionar conhecimentos sobre o assunto, como também conscientizar os jovens e todos nós, no sentido de destruir os estereótipos criados e sustentados pela própria cultura e assim, eliminar de vez os preconceitos contra os mais velhos.

6. Conhecimento da Política do Idoso e o cumprimento da lei a partir da igreja.

A igreja deve dar à sociedade um exemplo de obediência à lei 8842/94, que trata especificamente da política nacional do idoso no Brasil. Esta

lei reforça sua cidadania, ressalta seus direitos de partícipe da sociedade à qual deve estar integrado. Declara que o idoso não deve sofrer discriminação de qualquer natureza. A lei diz que se deve proporcionar ao idoso participação, ocupação e convívio que facilitem sua integração às demais gerações. À medida que as igrejas locais derem espaço maior aos idosos para preenchimento de suas necessidades e aspirações, elas estarão cumprindo o seu papel nessa área. Basta obedecer à Palavra de Deus, conscientemente que todas as leis humanas serão cumpridas, naturalmente.

II.Sugestão de temas a serem estudados na Escola Dominical

Todos sabemos que há uma tendência natural, naqueles que estão envelhecendo, de se sentirem discriminados, com medo do futuro, inúteis, ultrapassados, culpados, etc, se não forem preparados para as mudanças que se processam nessa fase da vida. Por isso os assuntos a serem enfocados na Escola Dominical devem procurar atender às necessidades emocionais, espirituais e de saúde física do idoso. Aqui vão algumas sugestões:

1) O valor do idoso aos olhos de Deus

É oportuno fazer um estudo sobre o que a Bíblia diz a respeito do cuidado amoroso de Deus para com o idoso. Já sugerimos neste estudo alguns textos e há outros que podem servir de base, como Is 46.3-4, que fala da fidelidade de Deus e do seu cuidado até à velhice. O testemunho de Davi com sua experiência pessoal, descrita no Sl 37.25: "Fui moço, já agora sou velho, porém jamais vi o justo desamparado ou a sua descendência a mendigar o pão". E outros tantos que podem ser citados, como Dt 5.33 e 6.2; Pv 10.27, que vêm como promessas de Deus para o idoso, além de Abraão, Jó, Davi e outros que chegaram ao final da caminhada em "ditosa velhice".

2) Os cuidados corporais

Considerando que o corpo é o templo do Espírito Santo, uma boa orientação sobre a questão do sono, alimentação, exercícios físicos apropriados a cada situação, lazer, medicação adequada, etc, deve ser ministrada periodicamente. Um médico geriatra pode ajudar bastante nessa

área ao lado de um fisioterapeuta, de preferência cristãos.

3) O idoso e sua família

A melhor solução para o idoso não é o asilo, embora haja casos, talvez, inevitáveis. A experiência tem demonstrado que um pouco de amor, paciência, boa convivência, promove a integração e o fortalecimento dos laços afetivos; ex: uma senhora idosa que pediu um abraço ao pastor e em seguida, comentou "Como um abraço afetuoso faz bem à alma. Eu precisava tanto disso". São carências afetivas que podem ser preenchidas no relacionamento da família.

4) Despertando o senso de utilidade e de valor

Calebe, em Js 14.6-14, nos mostra um exemplo de grandeza no envelhecer, pois ele nos ensina que é possível uma pessoa conseguir grandes realizações na velhice. Para a vida que tem sentido, envelhecer não é sinônimo de aposentadoria ou inutilidade. Calebe com 85 anos, decide pedir a Josué: "Dá-me este monte..."; e argumenta: "Estou forte ainda hoje, como no dia em que Moisés me enviou..." Josué não teve outra alternativa, senão abençoar Calebe e cumprir a promessa de Moisés. Nem todos somos Calebe, que enfrentou grandes barreiras e as superou. Às vezes precisamos de oportunidades, de incentivo, de portas que nos sejam abertas para nos sentirmos úteis e com algum valor. A igreja precisa abrir essa porta pra a Terceira Idade.

Mais uma vez, o exemplo de fora de nossos arraiais: os programas desenvolvidos pela Prefeitura de Curitiba, que orientam gestantes através de palestras realizadas por enfermeiras e médicos capacitados, sobre o parto e os primeiros cuidados com o bebê, aliados ao preparo do enxoval do recém nascido. Sabe quem ministra essas aulas? Um grupo da Terceira Idade, que está fazendo excelente trabalho.

O Rev. Kléos César diz em seu livro, "Fui moço, agora sou velho....E daí?", que "o idoso espera da igreja um programa urgente de atividades específicas e ainda que a realização de um programa para idosos depende de fatores locais, da cultura regional, de recursos financeiros, das prioridades, da visão pastoral e do grau de amor e respeito aos mais velhos. Mas, sobretudo, depende da vontade de fazer". É certo que o assunto sendo estudado na Escola

Dominical, pelo menos, na maioria das igrejas, vai abrir os horizontes e revelar o plano de Deus para essa faixa de nossa igreja que tem sido esquecida há tanto tempo.

5) Outro assunto que deve ser objeto de estudo na Escola Dominical é uma visão do passado, do presente e futuro do idoso

O passado sendo tratado com gratidão, aprendizado e esquecimento, no coração, pela cura das mágoas e traumas que se formaram ao longo do tempo. O presente com determinação, coragem e fé. O futuro com esperança e sonhos alimentados e renovados pela Palavra, pela comunhão com Deus e pela perspectiva da eternidade. O apostolo Paulo nos oferece excelente base bíblica em Fp 3.12-16: "Não julgo que haja alcançado a perfeição...".

6)Outro teme que deve ser enfocado é o imperativo do amor e do serviço que nos impulsiona a dar de nós mesmos para o bem do outro

Textos base:

- Mt 22.34-40 – sobre o grande mandamento;
- I Co. 13 – o amor como o maravilhoso dom supremo;
- I Jo 4:7-21 – o amor de Deus, como fundamento para amar os irmãos;
- I Pe 4.8 diz: "O amor cobre multidão de pecados";
- Pv 10.12: "O ódio excita contendas, mas o amor cobre todas as transgressões".

Shakespeare, citado por Henry Nouwen, diz que "amar não é o amor que se altera quando alteração encontra".

O serviço dedicado a Deus e ao próximo envolve a alma e dá sentido à vida. Somente aquele que tem coração de sevo é capaz de servir, e só nos tornamos servos, pela certeza de que somos filhos de Deus. Aprendemos com Jesus em João 13, o discípulo do amor, que Ele, Jesus, sabendo que era chegada a Sua hora de passar deste mundo para o Pai... Sabendo este que o Pai tudo confiara às suas mãos... Passou a lavar os pés aos discípulos e enxugá-los com a toalha... (vs. 1-5).

Estes e vários outros temas podem ser sugeridos; como solidão, o perdão, a esperança, ocupação do idoso, a convivência com os jovens e crianças, a alegria do Senhor, a Igreja como refúgio, a auto-estima na Terceira Idade, etc.

Conclusão

A OMS (Organização Mundial de Saúde) considera o envelhecimento em quatro estágios:
- Meia idade: de 45 a 59 anos;
- Idoso: de 60 a 74 anos;
- Ancião: de 75 a 90 anos;
- Velhice extrema: de 90 em diante.

Esta classificação é muito relativa, porque temos exemplos notáveis entre nós de pessoas com 80 e até mais de 90 anos que estão atuantes, pregando o Evangelho com grande vibração, como o Rev. Antônio Elias, dona Maria José Elias, o Rev. Oswaldo Emerich e outros.

Temos, também, o exemplo de D. Rosa Oliveira Magalhães, que dedicou toda a sua vida para educar meninos pobres. E antes de morrer, com 94 anos, me disse que estava preparada para encontrar o Senhor, mas gostaria de continuar o seu trabalho na escola, porque ainda tinha muito para fazer.

Mais uma vez fica demonstrada a verdade da Palavra que diz: "...os que esperam no Senhor renovam suas forças, sobem com asas como águias, correm e não se cansam, caminham e não se fatigam" (Is 40.31).

Recomendamos aos irmãos que tenham qualquer contribuição a dar nessa área, ou sobre temas gerais pertinentes à Terceira Idade, que se dirijam à Casa Editora Presbiteriana, aberta a receber subsídios para futuras publicações. Estamos todos aprendendo sobre um dos assuntos mais desafiadores nesse momento de nossa história. Os líderes mundiais e nacionais demonstram enorme preocupação. A igreja precisa participar firmada na Palavra de Deus: "O Brasil tem jeito: Jesus".

Bibliografia

Pereira, Ieda Lúcia Lima e **Vieira**, Cora Martins. *A Terceira Idade – Guia para viver com saúde e sabedoria.* Carpe Diem, 1996.

Salgado, Marcelo. *A problemática da Velhice – algumas considerações sobre o seu significado no Brasil.* SESC, São Paulo, 1981.

Oliveira, Rita de Cássia da Silva. *Terceira Idade - Do repensar dos limites aos sonhos possíveis.* Ed. Paulinas, 1999

Vários Autores. *Guia Brasileiro da 3ª Idade – Ano Internacional do Idoso.* HB Ed., São Paulo, 1999.

César, Kléos Magalhães Lenz. *Fui moço, agora sou velho... E daí?.* Ed. Ultimato, Viçosa, 1999.

Confort, Alex. *A Boa Idade.* DIFEL – Difusão Editorial S. A, 1979.

Palma, Lúcia Terezinha Saccamori. *Educação permanente e qualidade de vida – indicativos para uma velhice bem sucedida.* UPF Editora, Universidade de Passo Fundo.

Bíblia Sagrada, Tradução: João Ferreira de Almeida, SBB – sociedade Bíblica do Brasil, São Paulo, 1994.

Sandoval, Adail Carvalho. *Mensagens e palestras* (arquivo pessoal).

Nouwen, Henry. *A volta do filho pródigo.* Ed. Paulinas, São Paulo.

Este trabalho foi apresentado pelo Rev. Adail Carvalho Sandoval no Congresso Nacional de Escola Dominical, promovido pela Igreja Prtesbiteriana do Brasil, em abril de 2001, na cidade de Guarapari (ES).

A organização do trabalho com a Terceira Idade

O trabalho com a Terceira Idade pode ser organizado em diferenciados tipos de estrutura formal, de acordo com condições, conveniências e oportunidades existentes em cada igreja. Assim, assumiria, por exemplo, a forma de um trabalho de extensão das sociedades internas (SAF, UPH, UMP, UPA e/ou Junta Diaconal), envolvendo atividades-meio interativas e atividades-fim específicas. Poderá corresponder, de outro modo, a um ministério da Terceira Idade, na estrutura eclesiástica local, ou ainda, ser constituído em uma organização da sociedade civil, de interesse público, segundo estatuto próprio, cujo texto está acessível aos interessados, bastando solicitar à Secretaria Geral da Terceira Idade.

Tendo em vista melhor proveito de resultados, importa que as atividades da sociedade venham a ser desenvolvidas de acordo com um bem definido e simples conjunto de normas – sob a forma de manual, regimento interno ou estatuto, em cujo corpo deverão constar alguns elementos básicos como nome da entidade, sede, regimento jurídico, objetivos e, também, classificação dos

sócios, órgãos da administração, etc.

Como sugestão, apresentamos o Manual Unificado das Sociedades Internas da Igreja Presbiteriana do Brasil, elaborado por uma comissão nomeada pelo Supremo Concílio que se debruçou por quatro anos sobre a tarefa de produzi-lo. Nesse manual é possível encontrar desde modelos de regimentos internos a sugestões de funcionamento de sociedades internas, passando por questões mais administrativas e burocráticas como livro de atas, livro-caixa, etc. É possível adquirir o Manual Unificado junto à Editora Cultura Cristã, em São Paulo.

Nessa linha de entendimento, cabe ressaltar que os programas da Terceira Idade a serem desenvolvidos nessa área deverão contribuir para:

a) incessante busca da qualidade de vida – conforme a "abundância" proposta por Jesus Cristo e segundo os padrões bíblicos que devem modelar o ideário cristão;

b) intensificação e enriquecimento do contato de gerações, possibilitando, no âmbito das igrejas e da sociedade a que servem, convivências expressivas entre idosos, outros adultos, adolescentes e crianças, de sorte que aprendam a "contar os dias e a alcançar corações sábios";

c) fortalecimento do espírito comunitário e ecológico, em face das oportunidades de encontros da população local em torno de atividades sócio-educativas e assistenciais, das quais os idosos venham a participar com dons e serviços e o peso da influência cristã;

d) ocupação do tempo livre, através de múltiplas e satisfatórias atividades sócio-culturais (cursos de educação permanente, programas de reciclagem, atividades terapêuticas, práticas esportivas, exposição de talentos, artes cênicas e encontros recreativos, etc.);

e) integração dos idosos no "admirável mundo novo", possibilitando seu acesso à dinâmica tecnológica moderna, notadamente na esfera da informática, a fim de que possam compreender a natureza, o alcance das mudanças que operam vertiginosamente no curso de sua geração e, nessas condições, venham a se sentir capazes de ajustamento tanto ao meio quanto ao seu próprio tempo. No plano doméstico, os efeitos benéficos de programas e cursos dessa

espécie se farão reais à medida que os idosos, na qualidade de avós, se vejam aptos a co-utilizarem equipamentos da família, vivenciando com os netos experiências novas, significativas e de prazer comum, abrindo-se, assim, espaço para diálogos de entendimento e jogos atrativos com grupo familiar.

Momento de descontração no I Congresso Nacional da Terceira Idade